

2723

**DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIO DE NERVOS PERIFÉRICOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE, RS**

PAULA FÜHR; GUILHERME PAMPLONA BUENO DE ANDRADE; VINÍCIUS FERRAZ CURY; JOHANA GRIGIO; MILENE FERNANDES JUCHEM ; LETÍCIA WINER MARINS; ÁPIO CLÁUDIO MARTINS ANTUNES  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** O estudo dos nervos periféricos é uma subespecialidade neurocirúrgica que cada vez mais tem ganhado espaço devido a sua crescente prevalência no cotidiano dos profissionais da saúde. Tendo em vista a importância que essa área representa no aprendizado dos alunos e o escasso contato que esses têm com ela ao longo da faculdade, a liga de neurologia e de neurocirurgia desenvolveu um projeto que oportuniza aos ligantes a experiência de acompanhar o serviço de nervos periféricos de um hospital escola sob a supervisão de professores capacitados. **OBJETIVO:** Esta atividade extracurricular foi desenvolvida pela liga mediante o interesse dos ligantes nessa área do curso de Medicina. Dessa forma, oportunizamos o contato dos alunos com atividades na área de nervos periféricos para conhecê-la e estudá-la melhor, complementando, assim, sua formação acadêmica. **MÉTODOS:** Foram selecionados 5 ligantes através de um formulário online. Esses tiveram o período de 3 meses para acompanhar as atividades propostas, tendo que assistir a no mínimo 6 cirurgias de nervos periféricos, que ocorreram nas segundas-feiras quinzenalmente e semanalmente nas quintas-feiras durante a manhã e à tarde no CCA (centro cirúrgico de atendimento). Também puderam acompanhar os ambulatórios de nervos periféricos às quintas-feiras pela manhã. Após o término de cada atividade, os alunos deveriam solicitar a assinatura de um professor em sua folha de presença. **RESULTADOS:** Este estágio permitiu que os ligantes acompanhassem consultas de pacientes que apresentavam doenças do cotidiano do neurocirurgião de nervos periféricos, como a síndrome do túnel do carpo e a lesão traumática do plexo braquial. Assim, puderam observar a anamnese e o exame físico neurológico específicos dessa especialidade. Em paralelo, os acadêmicos acompanharam cirurgias como a retinaculotomia, secção do retináculo dos flexores, e enxertia de nervo sural para reparação de lesão tardia de nervo mediano **CONCLUSÃO:** Considerando a proposta da liga de oferecer aos ligantes um maior contato com a especialidade de nervos periféricos e despertar-lhes o interesse por essa área, a expectativa do estágio observacional foi cumprida, visto que os alunos compareceram com frequência às atividades e relataram sentirem-se satisfeitos com a experiência de acompanhar a rotina de neurocirurgias especializadas, achando de grande valia para sua formação acadêmica.

c

**CURSO PRÁTICO DE TÉCNICA DE PUNÇÃO LOMBAR PARA ESTUDANTES DE MEDICINA**

PAULA FÜHR; MILENE FERNANDES JUCHEM; GUILHERME PAMPLONA BUENO DE ANDRADE; VINÍCIUS FERRAZ CURY; LAURA PROLLA LACROIX; DOUGLAS TOMIO NAKATA; FELIPE SCHROEDER FRANKE; JOSUÉ FAUSTINI CENTENARO; LETÍCIA WINER MARINS; ÁPIO CLÁUDIO MARTINS ANTUNES  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** A punção lombar consiste na coleta do líquido cefalorraquidiano, sendo o exame crucial no diagnóstico de uma variedade de condições neurológicas infecciosas e não infecciosas. Objetivando o amplo uso dessa técnica, buscamos ministrar um curso gratuito e aberto a acadêmicos de Medicina, visando capacitá-los para a execução da mesma. **OBJETIVOS:** Apresentar aos alunos a partir do 7º semestre de medicina, a técnica e uso prático da Punção Lombar diagnóstica, terapêutica e curativa. Assim, temos o objetivo de capacitá-los para a correta realização de uma punção lombar. Fornecemos certificados após a correta realização da técnica em ambiente de simulação e sob supervisão. **MÉTODOS:** Foram selecionados 20 alunos a partir do 7º semestre de medicina por formulário de inscrição, que participaram no dia 09/08/2019 às 16:00 no laboratório de simulação do hospital. A atividade foi dividida em aula teórica e em aula prática. A aula teórica durou 1 hora, e nela foram abordados os temas: anestesia regional, tipos de agulha utilizadas e técnicas de procedimentos e aplicações. A aula prática consistiu no treinamento de punção lombar em três manequins e na contextualização da aplicação do procedimento através de três casos clínicos. **RESULTADOS:** Este curso permitiu que os participantes tivessem exposição a uma experiência à qual talvez não fossem expostos durante seus estágios práticos. Por meio da supervisão e da orientação de docentes capacitadas, os alunos receberam orientações teórico-práticas de como realizar de forma adequada uma punção lombar, minimizando os riscos oriundos de tal procedimento ao paciente. **CONCLUSÃO:** Considerando as possíveis complicações inerentes ao procedimento, que variam desde cefaleia pós-puncional a herniação cerebral, quem for realizá-lo deve estar preparado para fazê-lo de forma competente e habilidosa. Logo, simulações práticas constituem excelente ferramenta de ensino, permitindo aprimoramento técnico e uma primeira experiência sem exposição do paciente, reduzindo a curva de erro de um procedimento no âmbito assistencial. Através do desenvolvimento e treinamento de suas habilidades técnicas, acreditamos que os participantes obtiveram uma experiência valiosa, à qual talvez nem todos fossem expostos durante seus estágios práticos e, portanto, receberam através desse curso um primeiro treinamento adequado para a realização de uma punção lombar.

2730

**ATIVIDADES EM AMBULATÓRIO COM ÊNFASE EM DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO PARA ALUNOS DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE DE PORTO ALEGRE, RS**

PAULA FÜHR; GUILHERME PAMPLONA BUENO DE ANDRADE; VINÍCIUS FERRAZ CURY; JOHANA GRIGIO; REINALDO PRANDINI RICIERI FILHO; PEDRO LUCAS DAMASCENA ; DAIANE DIAS CABELEIRA; ÁPIO CLÁUDIO MARTINS ANTUNES  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios do movimento são manifestações neurológicas bastante frequentes. O reconhecimento e identificação de cada tipo de distúrbio do movimento é a chave para um correto diagnóstico e conduta terapêutica adequada. Devida a complexidade e pouco contato dos estudantes de medicina com essas doenças, observou-se a necessidade dos alunos de acompanhar serviços relacionados a estas patologias. **OBJETIVO:** O desenvolvimento dessa atividade extracurricular tem como objetivo aprimorar a formação acadêmica dos estudantes de medicina estimulando-os a elaborarem e a divulgarem informações coletadas referentes à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento de doenças neurológicas relacionadas aos distúrbios do movimento, assim como complementar a vivência teórico-prática quanto a avanços científicos na etiologia, fisiopatologia, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças neurológicas. **MÉTODOS:** Foram selecionados 6 alunos graduandos do curso de Medicina que demonstraram interesse em neurologia por meio de formulário eletrônico. Os alunos participaram dos ambulatórios de distúrbio do movimento por meio da observação da rotina do ambulatório mediante acompanhamento de residentes e de professores. Foi possível aos participantes sob supervisão dos médicos preceptores elaborarem anamnese e exame físico, desenvolvendo o raciocínio clínico e diagnóstico. **RESULTADOS:** Cada aluno selecionado montou uma exposição feita com slides e falou sobre os conhecimentos adquiridos no ambulatório que participou. Ao término das apresentações, ficou nítido entre todos os ligantes, mesmo aqueles que não participaram da seleção dos ambulatórios, o resultado positivo para a expansão do conhecimento para além das fronteiras da graduação com ganhos na fixação e transmissão de conhecimentos teóricos e práticos sobre transtornos do movimento. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que a inserção de graduandos do curso de medicina em ambulatórios práticos foi eficaz como forma de extensão da aprendizagem. As apresentações ajudaram com a fixação do aprendizado prático. A atividade contribuiu para a aproximação de alunos e o conhecimento dos especialistas, acrescentando e aprofundando a compreensão na área prática dos distúrbios do movimento. O projeto auxilia a resolver a crescente demanda por capacitação e introdução de alunos ao conhecimento prático da rotina em ambulatórios de neurologia referente às doenças de distúrbios do movimento.

2754

#### **DÚVIDAS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS: DESAFIOS E PRÁTICAS INSTITUCIONAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PORTO ALEGRE**

BIANCA ROCHA DA SILVA; NATÁLIA SORIANO DA SILVA COSTA; CRISTÓFER FARIAS DA SILVA; ANDRÉ LUÍS DA SILVA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A pandemia causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, declarada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), exigiu medidas institucionais de enfrentamento que precisaram ser realizadas no âmbito hospitalar. O objetivo deste relato é apresentar uma dessas medidas, associadas à política de prevenção da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), à comunicação e à informação, no aperfeiçoamento de barreiras para evitar contaminação no cenário intra e extra-hospitalar. Nessa perspectiva, foi constituído e divulgado um e-mail institucional em 14 de março de 2020, para receber quaisquer questionamentos sobre o tema, respondidos pela equipe multiprofissional da CCIH. Portanto, foi realizada a revisão das dúvidas enviadas ao e-mail, de 14/03/2020 até 04/06/2020 e classificação destas em categorias para posterior análise descritiva. No total, 252 perguntas foram enviadas ao e-mail no período estabelecido. O maior número de questionamentos foi oriundo de profissionais assistenciais, representando 53,4% (N=132) dos questionamentos. A categoria profissional assistencial que encaminhou mais dúvidas foi a médica 18,2% (N= 46), seguida dos enfermeiros 14,3% (N= 36). Profissionais não assistenciais totalizaram 61 (24,2%). Profissionais que não tiveram sua categoria profissional identificada totalizaram 59 (23,4%). A partir da análise das perguntas enviadas, foram classificadas quinze categorias. As dúvidas mais prevalentes foram as da categoria de Medidas de prevenção e controle de infecção no atendimento aos casos suspeitos ou confirmados de COVID-19, 23,4% (N= 59), Processos na assistência não COVID-19, 13,4% (N= 34) e Medidas de prevenção nas áreas coletivas, de assistência ou não, não COVID-19, 10,3% (N= 26). O conteúdo das dúvidas foi variado, tal percepção pode estar relacionada à escassez de evidências na literatura a respeito do SARS-CoV-2, considerando o momento epidemiológico estabelecido para a coleta dos dados. Verifica-se um declínio no número de perguntas com o passar das semanas, isso pode estar relacionado à maior divulgação pelos meios de comunicação do Hospital de orientações, por meio de boletins informativos, criação de um Hotsite, treinamento dos profissionais sobre medidas preventivas, e elaboração de protocolos para o enfrentamento da pandemia. A análise descritiva possibilitou identificar as dúvidas, disseminar a informação com sucesso e associar outras ações educativas institucionais.

2757

#### **LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR- LACIVE UFRGS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.**

MARIELLE MORO DA SILVA; LORENA DE SOUZA PAULA; EDUARDO DAL-LOMO LUCHESE; JULIA FAGUNDES FRACASSO; MARCO AURÉLIO GRÜDTENER

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular e Endovascular - LACIVE UFRGS iniciou as suas atividades em julho de 2020, com o objetivo de complementar a formação acadêmica nesta área. As queixas relacionadas ao sistema vascular periférico estão entre as mais frequentes na prática clínica; portanto, é fundamental a correta avaliação e interpretação dos sinais e sintomas do paciente com potencial doença vascular. Contudo, a grade curricular do Curso de Medicina da UFRGS contempla apenas três aulas teóricas sobre cirurgia vascular e o estágio prático é restrito ao sorteio da Disciplina de Cirurgia ou a vagas disponíveis no Internato. **Objetivos:** Promover o ensino, pesquisa e extensão em angiologia, cirurgia vascular e endovascular com o intuito de suprir as carências identificadas na graduação médica. Desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica dos potenciais tratamentos, sugerindo condutas baseadas em evidências científicas